

nesta
edição

Editorial

Pelo presente e o futuro da pesquisa

Conheça as melhores práticas em
acessibilidade do ScienceDirect

Artigos de vencedores do Nobel 2014
com acesso livre no ScienceDirect

Combustão e Combustíveis no Brasil
é tema de edição especial virtual
com acesso livre no ScienceDirect

Elsevier anuncia versão piloto
do serviço Open Data na Quarta
Sessão Plenária da RDA

Pela primeira vez no Peru, Prêmio
Nacional à Produção Científica
CONCYTEC-Elsevier 2014

Índice h do Scopus está sendo
atualizado para incluir conteúdo
de 1970 aos dias atuais

Times Higher Education é
parceira da Elsevier no THE
World University Rankings

A vida acadêmica no século 17 em
vídeo sobre a Heritage Collection

Entrevista: Dante Cid
Internacionalizar para qualificar

Dezembro 2014 | Edição 24

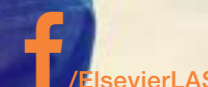
ELSEVIER

América Latina

News



Desejamos que em 2015
suas conquistas lhe tragam
ainda mais sucesso.



editorial

Pelo presente e o futuro da pesquisa

Encerramos 2014 com uma Elsevier News repleta de novidades importantes para a comunidade científica.

Uma delas é a parceria entre a Times Higher Education (THE) e a Elsevier para fornecimento de dados para os principais rankings da THE World University e a análise global do desempenho de universidades. A partir de agora, a THE poderá fazer uma avaliação mais completa da atividade da pesquisa em todo o mundo, inclusive nas economias emergentes, que respondem por uma parcela crescente de desenvolvimento na área.

O Peru é um dos países que tem incrementado significativamente seu potencial em matéria de publicações científicas. Por isso, buscando estimular o acesso à essa informação e promover o avanço tecnológico no país, o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica – CONCYTEC e a Elsevier entregaram a destacados pesquisadores vinculados a instituições peruanas, pela primeira vez, o “Prêmio Nacional à Produção Científica CONCYTEC-Elsevier 2014”.

Outra grande notícia para nossa região é a escolha de Dante Cid para o cargo de Vice-Presidente de Relações Acadêmicas da América Latina. Com uma experiência de 12 anos na Elsevier, Dante tem como seus principais desafios a disseminação de recursos que beneficiam toda a comunidade científica: as sofisticadas ferramentas de gestão da pesquisa da Elsevier e as várias iniciativas da empresa em open access. Ele é o entrevistado especial desta última edição do ano.

Desejamos a todos uma ótima leitura e que tenhamos um 2015 com muita união, trabalho e paz!



Ezequiel Farré,
*Diretor Regional da Elsevier
para a América Latina Sul*

Participe! Envie suas sugestões para:
marketing-rso@elsevier.com

Conheça as melhores práticas em acessibilidade do ScienceDirect

ScienceDirect

Visando implementar as melhores práticas de acessibilidade aos recursos do ScienceDirect e aperfeiçoar a usabilidade para todos que utilizam a plataforma, a Elsevier lidera um grupo de trabalho que conta com a colaboração de vários líderes de universidades, nas áreas de tecnologia de assistência e acessibilidade na web. Os resultados e as lições aprendidas nas reuniões quinzenais desse grupo têm sido destaque nas edições anuais da Conferência Internacional sobre Tecnologia de Assistência e Pessoas Portadoras de Necessidades Especiais ([CSUN](#)).

Sete universidades participam do grupo atualmente: Universidade de Illinois, em Urbana-Champaign; Universidade da Califórnia, em Berkeley; além destas, as

universidades do Texas, Estadual de São Francisco, de Indiana, do Estado de Michigan e a Penn State, na Pensilvânia.

O compromisso da Elsevier com a acessibilidade para portadores de necessidades especiais - auditivas, visuais, cognitivas, físicas e da fala - tem como um dos objetivos atender às [Diretrizes 2.0 de Acessibilidade ao Conteúdo Web](#) estabelecidas pelo Consórcio World Wide Web e às [Normas da Seção 508](#) da Lei Federal de Reabilitação dos Estados Unidos, bem como padrões similares decretados por outros países.

Recursos de usabilidade que beneficiam a todos, como: tela de leitura fácil, teclado amigável e display flexível são alguns dos vários diferenciais do ScienceDirect para esse perfil de público.





Recursos de usabilidade

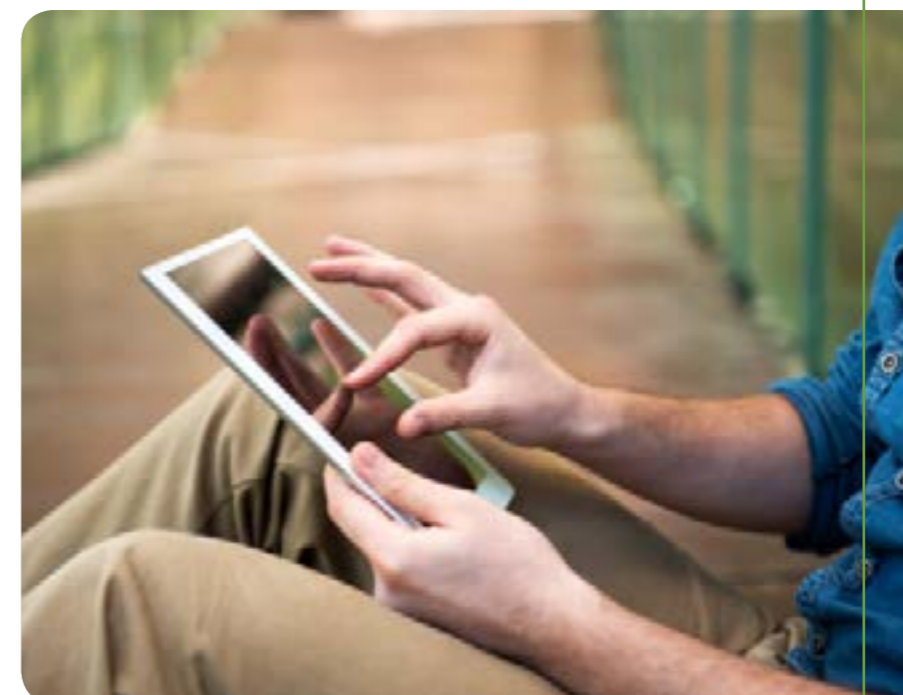
A Equipe de Design Centrado no Usuário da Elsevier realiza mais de 100 testes de usabilidade por ano para se certificar de que a interface do ScienceDirect é acessível a todos. Os recursos que beneficiam os usuários da plataforma incluem pesquisa de texto completo, links de marcadores amigáveis para artigos de periódicos e capítulos de livros, design de interface flexível e consistente e conteúdo em diferentes formatos, como HTML e PDF.



Tela de fácil leitura

Os artigos de periódicos em HTML e capítulos de livros do ScienceDirect são compatíveis com leitores de tela como o JAWS, NVDA e VoiceOver da Apple. As páginas são bem estruturadas com títulos, marcas e listas que permitem que usuários de tecnologia de assistência saltem facilmente de uma página para outra; elas também empregam a ARIA (Acessibilidade para Aplicações Sofisticadas da Internet, em tradução livre) para melhorar a navegação, orientação e rotulação para usuários de leitores de tela e outras tecnologias nesta área.

Na plataforma, o conteúdo de matemática está disponível em MathML e pode ser lido em voz alta por moduladores naturais de linguagem ou convertido em Braille e colado em editores de equações matemáticas ou em documentos do Microsoft Office. As imagens têm descrições de texto alternativas para transmitir o significado de uma imagem para leitores de tela, e PDFs com texto pesquisável também são oferecidos.



Teclado amigável

As páginas fornecem ordem de tabulação lógica e também incluem um link de navegação que “pula” elementos repetitivos. Controles e recursos são operáveis apenas com o teclado e usuários exclusivos de teclado podem ir diretamente para a seção principal de um artigo de periódico, ou para um livro, usando a tabela de conteúdos do lado esquerdo da tela. O sistema ainda coloca o cursor em lugares lógicos ao abrir janelas de diálogo e painéis.



Display flexível

As páginas usam folhas estilo “cascata separadas” - permitindo aos usuários personalizar mais facilmente o visor e o contraste –, mas continuam utilizáveis quando as folhas de estilo são desativadas. Os usuários podem ampliar as páginas e texto tanto com controles do navegador quanto com softwares de ampliação de tela, como o Windows-Eyes da GW Micro ou ZoomText do AI Squared. O conteúdo pode ser visualizado em HTML ou PDF.



Limpendo a navegação

Os links são nomeados de forma adequada e incluem as informações necessárias. Links de navegação globais são consistentes entre páginas e permitem que os usuários entendam o layout do site de forma rápida e fácil. As páginas têm títulos únicos e descritivos que ajudam na orientação, navegação por abas e marcação.

▲ Leia mais sobre a [Política de Acessibilidade da Elsevier](#)

▲ Faça o download do [do mais recente template virtual de produto de acessibilidade](#) da Elsevier.

Você sabia?

Em 2010, as iniciativas da Elsevier nessa área receberam o primeiro prêmio JISC TechDis, entregue a editoras que melhoram seus processos de negócios para tornar os recursos mais acessíveis aos portadores de necessidades especiais.

Suporte

Para relatar um problema com acessibilidade no ScienceDirect, mande um email para: accessibility@elsevier.com

Se precisar de arquivos eletrônicos para um estudante ou funcionário portador de necessidades especiais, use a Rede AccessText ou preencha o Formulário de Solicitação para Portadores de Necessidades Especiais da Elsevier.

▲ Para o atendimento a clientes ScienceDirect em geral, por favor preencha o formulário Fale Conosco em HTML.

▲ Junte-se a nós! Entre em contato com accessibility@elsevier.com e faça parte da nossa equipe de colaboradores em prol da melhor acessibilidade.

Artigos de vencedores do Nobel 2014 com acesso livre no ScienceDirect

Para iluminar ainda mais as descobertas dos dez vencedores do Prêmio Nobel 2014 em Medicina, Física, Química e Economia, a Elsevier selecionou os artigos mais citados desses cientistas extraordinários e os disponibiliza gratuitamente no ScienceDirect.

■ MEDICINA/FISIOLOGIA

Dr. John O'Keefe, Dr. May-Britt Moser e Dr. Edvard Moser dividiram o Nobel 2014 em Fisiologia/Medicina pela descoberta das células nervosas de localização no cérebro, que criam um mapa do espaço que nos rodeia e permitem que trafeguemos por ele, ou seja, são nosso

“GPS interno”. As pesquisas ajudaram a compreender como conjuntos de células especializadas trabalham para executar funções cognitivas superiores e abriu novos caminhos para o entendimento de outros processos como memória, pensamento e planejamento.



John O'Keefe é professor do Instituto de Neurociência Cognitiva e do Departamento de Anatomia da University College London. Como autor e revisor, contribuiu para as revistas da Elsevier Neuron e Trends in Cognitive Sciences; seus primeiros trabalhos sobre células de localização foram publicados na Brain Research e na Experimental Neurology.



May-Britt Moser é diretora-fundadora do Instituto Kavli para Sistemas de Neurociência e do Centro para Biologia da Memória na Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia. Atuou como autora e revisora nos periódicos Cell, Neuron, Current Biology e Trends in Cognitive Sciences.



Edvard Moser é diretor do Instituto Kavli para Sistemas de Neurociência e do Centro para Computação Neural da Universidade Norueguesa de Ciência e Tecnologia. Baseado atualmente no Instituto Max Planck de Neurobiologia, na Alemanha, Moser fez parte do conselho editorial da Neuron e é autor de artigos nas revistas Cell, Current Biology, Trends in Neuroscience.

▲ Leia [aqui](#) uma seleção de artigos dos premiados.

■ FÍSICA

Dr. Isamu Akasaki, Dr. Hiroshi Amano e Dr. Shuji Nakamura foram agraciados com o Nobel de Física pela invenção de eficientes diodos azuis emissores de luz que permitiu a economia de energia das fontes de luz branca. Apesar dos LEDs (light emitting diodes) vermelhos e verdes terem sido criados na década de 1960, foi no início dos anos 1990 que Akasaki, Amano e Nakamura inventaram os LEDs azuis. As três cores podem agora ser misturadas e produzem luz branca, que consome muito menos energia

do que lâmpadas incandescentes e fluorescentes.

Além de possibilitar ao setor de energia elétrica robustez e longevidade, a LED branca ilumina telas de smartphones, TVs e computadores, e é utilizada ainda para leitura e escrita e até na esterilização da água. Também é uma grande promessa para melhorar qualidade de vida de mais de 1,5 bilhão de pessoas ao redor do mundo que não têm acesso à eletricidade; como exige baixa potência, as LEDs podem ser alimentadas por energia solar barata.



Isamu Akasaki é especialista em tecnologia de semicondutores e afiliado às universidades de Meijo e de Nagoya.



Hiroshi Amano juntou-se ao grupo de pesquisa de Akasaki em 1982 como estudante de graduação na Universidade de Nagoya. Mais adiante, foi membro do conselho editorial do *Superlattices and Microstructures* de 2004 a 2007.



Shuji Nakamura é professor de Materiais e Engenharia Elétrica e da Computação na Universidade da Califórnia, além de codiretor do campus do Centro *Energy Electronics & Solid State Lighting*.

Todos os três contribuíram como autores e revisores nos seguintes periódicos da Elsevier: *Journal of Crystal Growth*, *Journal of Luminescence*, *Materials Science & Engineering B*, *Materials Science in Semiconductor Processing*, *Optical Materials*, *Physica B: Condensed Matter*, *Superlattices and Microstructures* e *Thin Solid Films*. Também publicaram artigos nos livros *Optoelectronic Devices*, *Semiconductors and Semimetals Series*, *Wide-Band-Gap Semiconductors*, *Semiconductor Lasers: Fundamentals and Application*, *Handbook of Thin Film Devices*.

▲ Navegue pelos [trabalhos](#) desses grandes pesquisadores.



■ QUÍMICA

Dr. Eric Betzig, Dr. Stefan Hell e Dr. William Moerner ganharam o prêmio de Química pelo desenvolvimento da microscopia fluorescente de super resolutividade. Eles superaram o que sempre foi considerada uma barreira fundamental para a resolução dos microscópios óticos. Em 1873, Ernst Abbe mostrou que esses equipamentos nunca poderiam ver características menores do que

aproximadamente a menor das bactérias. Até o ano 2000, qualquer microscopia além dessa resolução era impensável. A descoberta se transformou a microscopia em nanoscopia, permitindo aos cientistas estudar processos celulares dentro de moléculas na escala de bilionésimos de um metro e compreender muito mais claramente processos biológicos importantes.



Eric Betzig é líder de grupo no Campus de Pesquisa Janelia do Instituto Médico Howard Hughes, na Virgínia. Como autor, publicou em *Cell*, *Biophysical Journal*, *Current Biology*, *Current Opinion in Neurobiology*, *Neuron* e *Thin Solid Films*.



Stefan Hell é diretor do Instituto Max Planck de Química Biofísica, na Alemanha, e chefe no Centro Alemão de Pesquisa do Câncer. Foi autor e revisor das publicações *Neuron*, *Trends in Cell Biology*, *Biophysical Journal* e *Chemical Physics Letters*.



William E. Moerner é Harry S. Mosher, professor de Química e de Física Aplicada na Universidade de Stanford. Foi editor e revisor dos periódicos *Cell*, *Biophysical Journal*, *Chemical Physics* e *Chemical Physics Letters*. Nesses últimos dois também foi consultor do conselho editorial.

▲ Aproveite o acesso livre e [leia](#) seus artigos.

■ ECONOMIA

O Prêmio Sveriges Riksbank de Ciências Econômicas em memória de Alfred Nobel foi concedido ao Dr. Jean Tirole pela análise sobre o poder do mercado e regulação. Seus modelos incorporam comportamento estratégico e economia da informação e ajudam a compreender a

interação entre as empresas e como os governos podem criar políticas ideais de regulação. Além de conceber um modelo inovador, Tirole mostrou que ele não se encaixa todos os setores da economia, como quiseram demonstrar anteriormente especialistas em regulação.



Jean Tirole é professor de Economia, especializado em organização industrial, teoria dos jogos, bancos, finanças e psicologia. É presidente do conselho da Fundação Jean-Jacques Laffont na Toulouse Escola de Economia, membro fundador do Instituto de Estudos Avançados de Toulouse e diretor científico do Instituto de Economia Industrial, também em Toulouse.

Publicou nos seguintes periódicos e livros da Elsevier: *Journal of Public Economic*, *International Journal of Industrial Organization*, *European Economic Review*, *Journal of Economic Theory*, *Japan and the World Economy* e *Handbook of Industrial Organization*, *Contributions to Economic Analysis*.

▲ Acesse uma seleção de suas pesquisas [aqui](#).

Combustão e Combustíveis no Brasil é tema de edição especial virtual com acesso livre no ScienceDirect



O impacto do crescimento do Brasil na pesquisa internacional sobre tecnologia de combustíveis é celebrado pela Elsevier numa edição especial virtual com acesso livre no Science Direct até 21 de outubro de 2015.

Para compor a revista, foram escolhidos artigos recentes mais baixados, com publicação autorizada por pesquisadores brasileiros de três principais periódicos na área:

Fuel

Fuel Processing Technology
Combustion and Flame, publicado pela Elsevier em nome do *Combustion Institute* (Instituto de Combustão).

CONFIRA OS ARTIGOS:

Fuel

Major ions in PM2.5 and PM10 released from buses: The use of diesel/biodiesel fuels under real conditions

Stelyus L. Mkoma, Gisele O. da Rocha, Ana Carla D. Regis, José S.S. Domingos, João V.S. Santos, Sandro J. de Andrade, Luiz S. Carvalho, Jailson B. de Andrade

Fuel, Volume 115, January 2014, Pages 109-117

Influence of the salinity on the interfacial properties of a Brazilian crude oil-brine systems

Douglas R. Alves, Juliana S.A. Carneiro, Iago F. Oliveira, Francisco Façanha Jr., Alexandre F. Santos, Claudio Dariva, Elton Franceschi, Montserrat Fortuny

Fuel, Volume 118, 15 February 2014, Pages 21-26

Study of coal, char and coke fines structures and their proportions in the off-gas blast furnace samples by X-ray diffraction

André da S. Machado, André S.

Mexias, Antonio C.F. Vilela, Eduardo Osorio

Fuel, Volume 114, December 2013, Pages 224-228

Forecasting Brazil's crude oil production using a multi-Hubbert model variant

Tiago Abilio Saraiva, Alexandre Szklo, André Frossard Pereira Lucena, Mauro F. Chavez-Rodriguez

Fuel, Volume 115, January 2014, Pages 24-31

Synthesis and characterization of ethylic biodiesel from animal fat wastes

Anildo Cunha Jr., Vivian Feddern, Marina C. De Prá, Martha M. Higarashi, Paulo G. de Abreu, Arlei Coldebella

Fuel, Volume 105, March 2013, Pages 228-234

Fuel Processing Technology

Hydrodeoxygenation of fast-pyrolysis bio-oils from various feedstocks using carbon-supported catalysts

Yaseen Elkasabi, Charles A. Mullen, Anna L.M.T. Pighinelli, Akwasi A. Boateng

Fuel Processing Technology, Volume 123, July 2014, Pages 11-18

Use of biodiesel in marine fuel formulation: A study of combustion quality

Elisia dos Santos Prucole, Ricardo Rodrigues da Cunha Pinto, Maria Letícia Murta Valle

Fuel Processing Technology, Volume 122, June 2014, Pages 91-97

Thermal behavior of renewable diesel from sugar cane, biodiesel, fossil diesel and their blends

Charles C. Conconi, Paula Manoel Crnkovic

Fuel Processing Technology, Volume 114, October 2013, Pages 6-11

Evaluation of hop extract as a natural antibacterial agent in contaminated fuel ethanol fermentations

Inácio R. Leite, Jonas R. Faria, Líbia D.S. Marquez, Miria H.M. Reis, Miriam M. de Resende, Eloízio J. Ribeiro, Vicelma L. Cardoso

Fuel Processing Technology, Volume 106, February 2013, Pages 611-618

Determination of mineral matter in Brazilian coals by thermal treatments

Vera L.V. Fallavena, Cristiane S. de Abreu, Taísi D. Inácio, Carla M.N. Azevedo, Marçal Pires, Lizete S. Ferret, Iolanda D. Fernandes, Rosa M. Tarazona

Fuel Processing Technology, Volume 125, September 2014, Pages 41-50

Combustion and Flame

Analysis of ferrofluid droplet combustion under very large magnetic power

Cesar F.C. Cristaldo, Fernando F. Fachini

Combustion and Flame, Volume 160, Issue 8, August 2013, Pages 1458-1465

Flame sheet model for the burning of a low-volatility liquid fuel in a low-permeability medium under low rates of strain

Max Akira E. Kokubun, Fernando F. Fachini

Combustion and Flame, Volume 160, Issue 12, December 2013, Pages 2783-2799

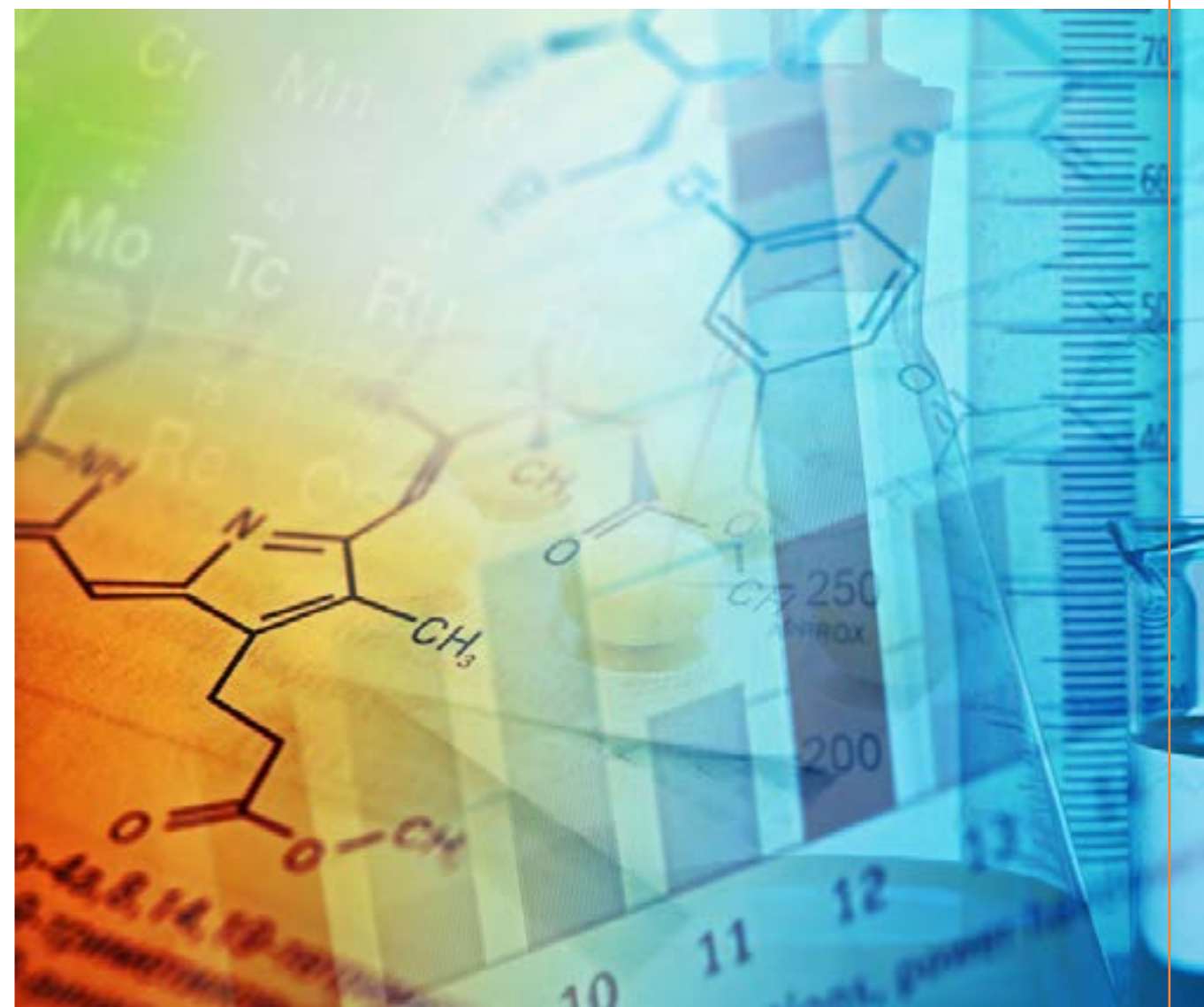
Elsevier anuncia versão piloto do serviço Open Data na Quarta Sessão Plenária da RDA

Os desafios da construção de uma infraestrutura global de dados de pesquisa que permita que eles sejam armazenados, compartilhados, descobertos e usados em seu potencial máximo foram objeto da Quarta Reunião Plenária da Aliança de Dados de Pesquisa (Research Data Alliance-RDA), realizada em setembro de 2014, em Amsterdã. Essa grande tarefa também inspirou a criação de um novo serviço pela Elsevier, que anunciou a versão piloto do Open Data durante o encontro.

O Open Data é um exemplo concreto de como a Elsevier está apoiando pesquisadores a tornar seus dados acessíveis. O serviço funciona da seguinte forma: na fase de submissão, os autores fazem upload de seus dados de pesquisa brutos como material suplementar e

estes seguem para validação. Após a aceitação, o arquivo de dados é disponibilizado para assinantes e não-assinantes para leitura e download no ScienceDirect sob licença de usuário da Creative Commons (CC). Não há nenhum custo para autores e leitores, a reutilização é determinada pela licença da CC, e o conjunto de dados é armazenado permanentemente e arquivado.

Cerca de 500 representantes de todo o mundo participaram da Quarta Plenária da RDA, co-organizada pelo Serviços de Rede e de Arquivamento de Dados (Data Archiving and Networked Services-DANS) e patrocinada pela Elsevier. O tema do evento foi “Colher os frutos”, já que os primeiros resultados concretos dos Grupos de Trabalho da RDA foram apresentados na ocasião.



▲ Conheça a Research Data Alliance -RDA

▲ Saiba mais como o Open Data funciona, seus benefícios, que tipos de dados são classificados como abertos e que periódicos participam da versão piloto do serviço.

▲ Navegue pelo Elsevier Connect, site com notícias e insights para a comunidade científica global.

Pela primeira vez no Peru, Prêmio Nacional à Produção Científica CONCYTEC-Elsevier 2014

Buscando estimular o acesso à informação científica e promover o desenvolvimento tecnológico no Peru, o Conselho Nacional de Ciência, Tecnologia e Inovação Tecnológica – CONCYTEC e a Elsevier entregaram a destacados pesquisadores, pela primeira vez, o “Prêmio Nacional à Produção Científica CONCYTEC-Elsevier 2014”. Seis profissionais foram agraciados em novembro, na capital Lima, durante a cerimônia que contou com a presença de autoridades do governo e representantes de universidades, institutos e centros acadêmicos, e de pesquisa pública e privada.

Os premiados – afiliados de instituições peruanas - se destacaram em nível internacional pelo número de publicações em revistas especializadas indexadas no Scopus (entre os anos de 2009 e 2013) e pelas vezes que esses trabalhos foram citados por outros cientistas em suas pesquisas, em diferentes áreas do conhecimento (o que implica em um Índice h elevado).

“O prêmio Elsevier acontece há quase dez anos em outros países da América

Latina e do mundo e é uma honra realizá-lo agora no Peru. Já reconhecemos cerca de 200 pesquisadores de toda a região e consideramos que o Peru é um país que tem incrementado significativamente seu potencial em matéria de publicações científicas. É por isso que, junto com o CONCYTEC, buscamos valorizar esses pesquisadores peruanos que têm o maior número de artigos publicados em nível internacional e promovem, cada vez mais, o acesso à informação científica”, diz Ezequiel Farré, Diretor Regional da Elsevier para América Latina Sul.

Por sua vez, a presidente do CONCYTEC, Gisella Orjeda, enfatizou que desde o início do ano, através do CONCYTEC, o governo do Peru disponibilizou para a comunidade científica e acadêmica o acesso gratuito às bases de dados ScienceDirect e Scopus, da Elsevier: “Assim contribuimos para a democratização do acesso à informação científica mundial através de bases de dados bibliográficas consideradas referências internacionais para o acesso a literatura científica”.



Conheça os ganhadores do Prêmio CONCYTEC Elsevier 2014 - Peru:

Áreas do conhecimento	Representante
Biotecnologia	Dr. Henry Leonidas Gómez
Aquicultura	Dr. Roberto Michael Ballon Soto
Ambiental	Dr. Jorge Luis Chau Chong Shing
Transferência Tecnológica	Dr. Gerardo Lamas Müller
Tecnologias da Informação e Comunicação	Dr. Paul Rodríguez Valderrama
Materiais	Dr. Fernando Gilberto Torres García

Índice h do Scopus está sendo atualizado para incluir conteúdo de 1970 aos dias atuais

Scopus



Para acompanhar o Programa de Expansão de Referências Citadas do Scopus, anunciado em março de 2014, a Elsevier tem atualizado o Índice h do Scopus para incluir conteúdos de 1970 aos dias atuais. A mais recente atualização do índice havia contemplado conteúdos a partir de 1996.

Agora, a página de perfil de autores na Scopus que publicaram antes de 1996 pode mostrar um aumento da contagem do Índice h, que também ficará visível nas abas “Analyze author output” (Analisar produção do autor) e “Cited by” (Citado por). Além disso, as alterações ampliaram a janela de publicações da ferramenta “Citation Overview” (Panorama de Citações).

O Índice h de um autor passa, então, a ser calculado com suas publicações de 1970 aos dias atuais e citações a partir de 1996. Por exemplo, a publicação de um autor que recebeu 1.993 citações em 1999 será incluída no cálculo e vai impactar positivamente seu índice.

O aumento da cobertura do Índice h foi feito como preparação para o projeto Expansão de Referências Citadas, cujo primeiro lote de referências citadas pré-1996, inclusive, já começa a aparecer. O Programa de Expansão de Referências Citadas está programado para ser executado até 2016, abrangendo mais de oito milhões de artigos reprocessados para incluir referências citadas.

▲ Leia essa matéria na íntegra e acompanhe a evolução do Programa de Expansão de Referências Citadas no [Blog Scopus!](#)

Times Higher Education é parceira da Elsevier no THE World University

Com o intuito de gerar uma imagem mais rica do desempenho universitário em todo o mundo, a [Times Higher Education \(THE\)](#) e a Elsevier firmaram, em novembro, uma parceria de fornecimento de dados para os principais rankings da THE World University Rankings e sua análise global do desempenho de universidades.

A metodologia do ranking mundial será amplamente preservada. Continuarão a ser utilizados os indicadores mais abrangentes e equilibrados de desempenho para avaliar as universidades em todas as suas missões fundamentais, entre elas a pesquisa, a transferência de conhecimento, a perspectiva internacional e, especialmente, o ambiente de ensino. A partir de agora, no entanto, os dados sobre publicação de pesquisas serão extraídos da base de dados Scopus, da Elsevier, a maior

em resumos e citações de literatura científica revisada por pares.

Com esta fonte, a Times Higher Education será capaz de fazer uma análise mais completa da atividade da pesquisa a partir de um número maior de instituições, incluindo as das economias emergentes, que respondem por uma parcela crescente da pesquisa. THE também usará a SciVal, ferramenta da Elsevier de análise das métricas da pesquisa, a fim de continuar inovando nesta área.

Com a parceria, a coleta de dados institucionais será ampliada e realizada por uma equipe dedicada de analistas de dados da THE. Isto contribuirá para os rankings da THE World University Rankings, bem como para rankings complementares, tais como o “One Hundred



Under Fifty”, “Asia University Rankings” e “BRICS & Emerging Economies Rankings (a partir de 2015).

THE e Elsevier também lançaram a pesquisa anual de reputação acadêmica global, que fornece dados para os rankings da THE World University Rankings e da World Reputation Rankings, julgados por aqueles que melhor entendem a excelência no ensino e na pesquisa: os próprios estudiosos.

▲ Para ler mais, visite os sites [Times Higher Education](#) e [Elsevier Connect](#)

A vida acadêmica no século 17 em vídeo sobre a Heritage Collection



Fatos pouco conhecidos sobre o mercado editorial no século 17, a tradicional Casa Elzevier e livros raros do catálogo online [Heritage Collection](#) são trazidos à tona num vídeo disponibilizado pelo [Elsevier Connect](#), site com notícias e insights para a comunidade científica global.

A viagem no tempo é conduzida por especialistas na publicação de livros, entre eles o Prof. Paul Hoftijzer, historiador da Universidade de Leiden, na Holanda, e conselheiro da Heritage Collection. Ele explora, por exemplo, a relação entre os Elzeviers do século 17 - que, ao longo de cinco gerações, dirigiram a editora que levava seu nome - a Universidade de Leiden e a [Biblioteca Thysiana](#).

Uma das raridades abordadas no vídeo é Opera Mathematica, de François Viète, editado pelo acadêmico Frans van Schooten e publicado em 1646. O volume, que revela como os cientistas

usavam seus livros, pertenceu ao acadêmico Edward Davenant, que estudou os maiores desafios de Viète em sua bela caligrafia. A [versão digital](#) está livre para leitura e tem download gratuito.

Discorsi e Dimostrazioni Matematiche, intorno a due nuove scienze (Discursos e demonstrações matemáticas relativos às duas novas ciências), de Galileo Galilei, é também explorado pelos entrevistados. Proibido pela inquisição, este e vários outros livros do gênio italiano foram contrabandeados para a Holanda e publicados pelos Elzeviers.

Pesquisadores, amantes de livros e especialistas em história têm, na [Heritage Collection](#), acesso a essas e a muitas valiosas obras antigas impressas ou publicadas pela família Elzevier – cerca de 2.000 escritas entre 1580 e 1712 – que também estão devidamente preservadas e à mostra nos escritórios da empresa em Amsterdam.

▲ [Assista o vídeo](#) e conheça mais sobre essas intrigantes histórias.

Entrevista: Dante Cid

Internacionalizar para qualificar



Nos primeiros dias de janeiro de 2015, o Diretor da Elsevier S&T para a América Latina, Dante Cid, deixa o cargo atual e assume como Vice-Presidente de Relações Acadêmicas para a América Latina. Incorpora-se à área de Global Academic Relations com a responsabilidade da interação com os gestores da pesquisa científica na região. Nesta entrevista para a Elsevier News, ele revela que um dos principais alvos de sua nova função é contribuir para elevar a qualidade da produção científica da América Latina, que mais que dobrou nos últimos dez anos. O caminho mais eficaz para essa conquista já é consenso na comunidade: a internacionalização da pesquisa local.

Qual o cenário atual da produção científica nos países da América Latina e as tendências para um futuro próximo?

A produção científica da América Latina dobrou nos últimos dez anos em volume, trazendo consigo o crescimento da importância dos periódicos publicados em toda a região, e das plataformas de disponibilização deste conteúdo local. A maior participação mundial em quantidade de publicações não significa, necessariamente, qualidade no mesmo ritmo. Portanto, a alta qualidade das publicações é o foco das atenções das agências de ciência e tecnologia em todos os países que tenho visitado.

Estudos mostram que artigos com maior nível de colaboração internacional recebem mais citações, que, por sua vez, são um dos

principais indicadores da qualidade. Aumentar a colaboração internacional e a disponibilidade global das publicações é o caminho mais eficaz para incrementar esta percepção de qualidade. Por isso, a palavra “internacionalização” tornou-se central na estratégia das agências de fomento.

As políticas de Open Access da Elsevier são de grande interesse da comunidade científica e tem avançado significativamente. Quais as mais recentes iniciativas nessa área e como elas impactam a pesquisa na América Latina?

A Elsevier realmente abraçou o Open Access e tem investido em duas frentes de migração paulatina das publicações para o novo modelo. A editora entende que cada país está em determinado estágio neste campo e tem seu próprio ritmo,

além de saber que uma mudança brusca não iria funcionar para nenhum dos atores da comunidade científica. Assim, criamos um modelo híbrido para a maior parte dos periódicos que já publicávamos – ou seja, acesso aberto mesclado a conteúdo por assinatura, à escolha do autor – e lançamos novos periódicos totalmente Open Access, tendo chegado ao 100º título, recentemente.

Como parte do nossos princípios de maximizar a disseminação das publicações, também temos programas de acesso às plataformas sem custo algum ou mediante valores simbólicos para países de baixa renda.

Há, ainda, a possibilidade de hospedagem de periódicos locais (praticamente todos esses são Open Access) na plataforma ScienceDirect, que já hospeda, há anos, os próprios periódicos da Elsevier e de sociedades científicas tradicionais. É a oportunidade de visibilidade global e um incentivo para que, cada vez mais, os artigos estejam disponíveis em inglês para maior receptividade.

Como essas novidades em Open Access chegam à comunidade? Essa divulgação é um dos desafios do seu cargo?

Sim, comunicar tudo isso para a comunidade científica é um grande desafio, mas contamos com boas estratégias de abordagem. Uma delas - a mais adequada para a região, devido à sua característica top-down de fomento da pesquisa - é exatamente o escopo do meu cargo: compartilhar estes avanços com os gestores de pesquisa. Outra forma é através da participação em eventos sobre métricas em P&D, que têm sido cada vez mais frequentes. Um exemplo recente foi o “Entrepares”, realizado pelo Conselho Nacional de Ciência e Tecnologia do México (Conacyt), que congregou durante três dias pesquisadores, bibliotecários, gestores de pesquisa e especialistas do mundo todo para debater as tendências na área. Os prêmios que temos promovido no Brasil e no Peru para destacados pesquisadores e instituições são mais uma chance de nos aproximar do público que nos interessa e que se interessa pelos recursos da Elsevier.

A Elsevier tem sofisticadas ferramentas de gestão da pesquisa. Onde e com quais objetivos específicos elas têm sido utilizadas na América Latina e de forma podem contribuir ainda mais para a maior e melhor produção

científica das instituições na região? A colaboração entre pesquisadores de diferentes países é incentivada e permitida pelos gestores de pesquisa, que hoje contam com ferramentas excelentes, como o SciVal, para mapear outras instituições do mundo que estão trabalhando nas mesmas linhas de investigação. Além de escolher com quem terão mais eficiência em estabelecer colaboração, é possível, ainda, analisar a própria performance e qual o melhor caminho para o futuro: que áreas investir mais, ou menos, e que resultados deverão acontecer com essas mudanças.

Qual mensagem você gostaria de deixar para a comunidade científica latinoamericana?

A internacionalização vai trazer frutos muito positivos para a pesquisa na América Latina, região rica em especialidades, algumas únicas no mundo. Precisamos tornar a ampla produção regional disponível para o mundo pelas plataformas, pela maior colaboração internacional, e pelo idioma, o que certamente irá alavancar a qualidade dos trabalhos e contribuir ainda mais para o avanço da ciência regional.

